

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
 Semestre.....600
 Anno (com estampilha).....1\$500
 Semestre.....750
 Africa anno (pagamento adiantado).....2\$000
 Brazil anno (pagamento adiantado).....3\$000
 Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
 Repetições.....20
 No corpo do jornal, linha...100
 Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
 Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 11 de Setembro de 1905

Ainda não?

Ingenuamente confessamos que já não encontramos no vocabulario portuguez adjectivação bastante decente e adequada, para caracterisar a sessão parlamentar, a que o paiz assiste, de olhos esboghados, n'uma anciedade spasmodica, caindo dia a dia de surpresa em surpresa, como quem vai descedo devagar, horrendamente devagar, a espiral dantesca.

Todos os dias, após aquella memoravel sessão do dia 10 de Agosto, em que a honra do presidente do conselho e do ministro da Fazenda ficou a escorrer sangue n'uma execução capital, ao acordar, perguntamos, com a ancia d'um condemnado que espera ainda ver chegar o perdão do Poder Moderador

Ainda não?
Ainda não chegou a hora da vergonha e do pondonor, para obrigar a gente que está no poder a fugir, a fugir, sem olhar mais para traz com medo de ficar convertida em estatua de sal, como o Lot da Escripura, a attestar aos vindouros até onde pode chegar a desvergonha, o impudor casado com a ineptia e a contumacia mais revoltante?

Ainda não?
Ainda não houve um Messias, no parlamento, que, de azorrague em punho, puzesse em debandada os vendilhões da honra portugueza, comprando o silencio d'um diffamador com o ouro que representa o suor do povo, arrastando pela vaza os nossos creditos e os nossos brios como nação autonoma?

Ainda não?
Ainda não houve uma voz, bastante auctorizada e respeitavel, com a independencia e energia necessaria, para dizer a El-Rei, com respeito, mas com intei-eza de caracter, frente a frente:

Senhor, vede que a paciencia do povo se está crystallizando e será difficil contê-lo por muito tempo nos limites da cordura e da ordem!

Vede que correis risco de ser, falsamente embora, envolvido nas responsabilidades que incidem sobre o vosso governo, que quer, a todo transe, contra os seus proprios correligionarios, e contra o parlamento, no que elle tem de mais nobre e independente, levar por deante um contracto nefasto e ruinoso?

Vede, Senhor, que são horas de intervir, e que em nada desmereceis dos vossos deveres, e prerogativas de monarcha constitucional, impondo á força, a demissão que o vosso governo ha muito devera ter pedido, para

honra propria, para honra do paiz, e para a vossa propria honra, Senhor!

Ainda não?
Ainda não desapareceu das cadeiras do poder esse cadaver, que outra cousa não é já o gabinete actual, galvanisado apenas pela voz d'uma mulher, que se impõe despoticamente a um valetudinario, sem força para reagir ás influções nefastas que o tem arrastado á ridicula posição em que hoje se encontra, desfeito todo o seu passado de honra e de gloria?

Ainda não?
Ainda não se confessam reus de traição ao paiz, pela qual deviam responder, se já fosse um facto a lei da responsabilidade ministerial, depois de se ter dado a palavra de honra de que o nome de Reillac n'unca fóra pronunciado, nem a sua personalidade odienta evocada em qualquer occasião, para, em seguida, serem lidos, em pleno parlamento, telegrammas bem expressivos, trocados entre o snr. Presidente do Conselho e um alto funcionario, representante do nosso paiz, em que entra como condição expressa para a cotação das obrigações, um entendimento com o famigerado insultador de Portugal?

Ainda não?
Ainda não querem pôr termo ao espectáculo deprimente, inusitado, e ridiculamente vergonhoso de serem chamados deputados da maioria a ir á camara alta a cobrir o governo com os seus applausos de commendanda, e a fazer arruaças á opposição, nobre mas desapietada, com que o governo tem sido recebido nas suas declarações, tantas vezes apanhado em flagrante delicto de menos verdadeiro e exactos seus assertos, affirmando hoje o que amanhã se vê na necessidade de explicar, negando?

Ainda não?
 Não veem que os partidos adversos ás instituições monarchicas, que o governo diz respeitar, se estão rejubilando com estas scenas de descalabro moral, em que o partido progressista se setá afundando, sem poupar no seu desprestigio as instituições, e a pessoa de El-Rei? Depois do que se tem passado nos ultimos dias, que é uma cadeia de miserias e vergonhas, sendo preferivel que a imprensa as não transmitisse, por nossa honra, ao estrangeiro, em que a dignidade pessoal, a prestigio do logar, a honra do nome, os creditos do paiz, tudo se afundou n'um ladoal de torpezas e indignidades, depois de tudo isto, nós já não nutrimos esperanza de ver desaparecer, n'este momento, o mais contumaz e nefasto de quantos governos temos visto no poder.

Mais uma vez teremos de constatar que o governo fica,

como documento da mais triste decadencia, como symptoma da maxima degenerescencia da nossa raça, como prova provada de que, n'este paiz, tudo se perdeu, menos a sua belleza natural, e os seus admiraveis e extraordinarios recursos.

Se, depois de tudo que se tem passado, e é assombrosamente vergonhoso, o governo fica, então podemos affirmar que ainda não chegou a hora de resurgirmos, e que a Providencia precisa ainda inflingir-nos maiores castigos e mais duras provações.

Se é certo que o povo tem o governo que merece...

A paz

Está feita a paz. Eis uma noticia que deve ser grata a toda a humanidade que anda ha annos envergonhada e enojada de guerras improprias dos tempos civilizados.

Não têm cessado as guerras ha mais de dez annos, e cada qual se tem apresentado mais sangrenta!

O Japão, que pelo seu procedimento moral para com a Russia e para com os vencidos, prisioneiros e doentes, ainda mais que por suas victorias, tantas sympathias adquiriu; foi ainda, por esforços de Reosevelt, o que, pela sua isenção, fez vingar o accordo. Assim cedeu na questão da indemnização de guerra; na divisão da ilha Sokalina, sem pagamento de resgate, sobre a questão dos navios internados nos portos neutros e sobre a limitação do poder naval da Russia no Extremo Oriente.

O Japão levou pois sempre a melhor, mesmo sob o ponto de vista moral.

Quando Affonso XIII teve conhecimento de ter sido feita a paz, disse: «Sinto grande satisfação com o fim d'esta horrivel lucta. São dois bravos povos que combateram até o ultimo limite. Creio, porque estudei todas as informações technicas da campanha».

Kalendario religioso

Setembro 30 dias

TERÇA 12—S. Auta. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
 QUARTA 13—SS. Nome de Maria. Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.
 QUINTA 14—Exaltação de Santa Cruz. Lausperenne na igreja da Misericordia.
 SEXTA 15—S. Nicomedes. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 16—S. Vicente, M. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 17—S. Pedro de Arbués.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 18—S. Thomaz. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

NOTICIARIO

Honrosa surpresa

O nosso amigo sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, dignissimo recebedor d'este concelho, acaba de passar por uma das mais surprehendes surprises que só o alto criterio, zelo e probidade poderiam preparar. O caso foi o seguinte:

A recebedoria d'este concelho, na sua repartição á rua de Gil Vicente, foi inesperadamente visitada, na ausencia do digno recebedor, pelos srs. Antonio José Dias Monteiro, escrivão de fazenda, e Alvaro Vasques d'Oliveira, recebedor e ambos em commissão de serviço na inspecção geral do thezouro. Esta visita procedeu a rigoroso exame de livros, escripturação, cofre etc., e concluíram esses dignos inspectores por acharem tudo na melhor ordem e em dia, o que muito lhes facilitou o rapido exame que os deixou satisfeitos e animados aos maiores encomios pela ordem e clareza que ali encontraram.

O snr. Madureira, que a chamado dos seus auxiliares, correu á repartição quando o exame e balanço acabava de terminar, recebeu os cumprimentos congratulatorios dos dignos commissionados e dos empregados da repartição, seus subalternos. Digne-se s. ex.^a accceitar tambem os nossos que são tão sinceros quanto espontaneos.

Automoveis

O sr. Governador Civil d'este districto mandou pôr em execução o regulamento dos automoveis, ordenando que sejam avisados os donos d'aquelles carros de que, usando de velocidade superior á estatuida no referido regulamento, ser-lhes-ha imposta a respectiva multa.

Demissão

Pediu a exoneração de regedor substituto da freguezia de N.ª S.ª da Oliveira, o nosso amigo e assignante snr. Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

Festividades

No proximo domingo realisa-se na capella da V. Ordem Terceira Dominica, uma grande festividade em honra da Virgem das Dóres, constando de missa cantada a grande instrumental *Stabt-Mater* e sermão.

No mesmo dia realisa-se tambem na capella de Nossa Senhora da Madre de Deus, (Capuchinhas), a festa das Chagas de S. Francisco, havendo de manhã missa solemne e de tarde exposição do SS., sermão e ladainhas.

Um pintor célebre

Morreu ha dias, na sua propriedade de Borgo, Italia o célebre pintor Alberto Edelfeit, discipulo de Gerome e camarada de Dagnan Bouveret e de Bastien-Lepage. Morreu ainda relativamente novo pois que tinha apenas cincoenta e um annos d'idade.

Era finlandez.

A sua morte é um verdadeiro luto nacional para o seu paiz. E na França onde completou a sua educação artistica, e em cujo *Salon* expoz desde 1877, tambem a sua morte foi muito sentida.

Produziu numerosas obras que estão dispersas pelos museus finlandezes e europeus.

O Luxemburgo, possui uma das suas telas mais afamadas: —O *servico relogioso no Satergaad*. Nã Sorbona, ha tambem um dos seus mais bellfos retratos, o retrato Pasteur.

O seu talento de retratista, não tinha equal, actualmente, sendo varias vezes convidado pelas familias imperiaes e reaes da Russia, Suecia e Dinamarca, para as retratar.

Era um grande pintor, ardente e sincero, que desapparece assim em pleno vigor do seu talento

Desastre

Na passada quarta-feira deu-se um lamentavel desastre proximo do logar da Gandra, freguezia de Caldellas, que occasionou a morte quasi instantanea d'uma creança que chamava uns bois, que tiravam um carro que conduzia uns pinheiros.

Os bois atropellaram a infeliz que cahiu na estrada, passando lhe uma das rodas por sobre o abedomeu.

O pobre pae que presenciou o desastre, ficou como doído chegando a perder a falla.

Boletim do high-life

Com sua ex.^{ma} familia regressou do Povoá de Varzim o sr. Eduardo Manuel d'Almeida, digno agente do Banco de Portugal n'esta cidade.

Encontra-se nas Caldas de Vizela o sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, integerrimo Juiz de Direito em Lourenço Marques.

Vimos entre nós o sr. dr. Luiz de Freitas Viegas, distincto lente da Escola Medica do Porto.

Tambem aqui vimos acompanhado de suas dilectas filhas o sr. José Placido Corrêa de Vasconcellos, digno escrivão-notario na comarca de Vianna.

Acompanhado de sua extremosa esposa seguiu ha dias para a sua quinta de Santo Estevão de Briteiros, o nosso sympathico amigo sr. Adelino Leite de Faria.

Partiu para a Povoá de Varzim com sua esposa e filha o nosso amigo sr. Antonio José de Passos.

Para a Foz do Douro, parte na proxima quarta-feira a ex.^{ma} esposa e fillinhos do nosso querido amigo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente d'infanteria 18.

De visita a seus ex.^{mas} paes esteve alguns dias em Espinho acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso preado amigo sr. José Pinto Ferrão.

Encontra-se bastante doente na quinta do Miogo, freguezia de S. João de Ponte, a esposa do nosso amigo sr. José de Souza Passos, em virtude de ter tido um parto prematuro.

Estimamos deveras as melhoras d'aquella bondosa senhora.

Vimos em Guimarães o nosso amigo sr. José Paulino da Silva e Souza, abastado proprietario da freguezia de Idans, (Felgueiras).

Está entre nós o nosso estimado subscriptor sr. Eduardo Cezar.

A visitar sua extremosa mãe, tambem se encontra n'esta cidade o nosso amigo sr. Adelino Gonçalves Ribeiro, activo empregado da importante casa commercial da Praça de Lisboa, J. Nunes Corrêa & C.^a

No passado dia 6 do corrente fez annos o illustre ministro d'estado honorario, sr. Conde de Paço Vieira.

Cordeaes parabens.

Vimos em Guimarães o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, digno gerente do Caminho de Ferro de Guimarães.

A uso de banhos partiu para a Povoá de Varzim com sua dedicada familia o nosso estimado amigo sr. Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, acreditado industrial do Pevidem.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, azeitou-se para a Figueira da Foz o illustrado advogado notario d'esta comarca, sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira.

Com sua dedicada esposa e filho segue hoje para a sua quinta de Castellés, na freguezia de S. João de Ponte o nosso bom amigo sr. Francisco d'Azevedo.

Consortios

Na parochial igreja de Santa Eulalia de Nespereira, realisou-se na quarta-feira passada o enlace matrimonial do sr.^a D. Carolina de Carvalho Teixeira, prendada filha do nosso amigo, sr. Manoel Teixeira Guimarães, com o sr. Alberto Alves da Silva, importante capitalista, natural do concelho de Fátimação.

Serviram de padrinhos os srs. Manoel Jose Pereira, padrinho da noiva, D. Regina Pereira e Antonio Teixeira Fonseca d'Aguiar.

Aos sympathicos noivos desejamos um futuro risonho alvejado de innumeradas felicidades, de que são dignos.

Na igreja da Sé Nova, em Coimbra, tambem se realisou no dia 2 do corrente o enlace matrimonial do sr. Jr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, intelligente professor do Lyceu d'aquella cidade e filho do muito digno medico municipal d'este concelho sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, com a ex.^{ma} sr.^a D. Judith dos Santos Almeida, galante filha do abastado capitalista sr. José dos Santos Almeida.

Na «corbeille» dos noivos viam-se prendas de grande valor e fino gosto.

Aos nobentes appetecemos um futuro sorridentissimo e todas as venturas de que são dignos, pelas qualidades que os exornam e que constituem a a mais solida garantia de felicidade.

Correio da Noite

Visitou-nos este nosso illustre collega, da capital, orgão do sr. José Luciano de Castro.

Se esta visita representasse uma attenção para com o nosso humilde semanario, rendiriamos ao collega os nossos agradecimentos. Mas o certo é que o favor perde muito da sua importancia, por ter sido liberalizado a alguns ou quasi a todos os nossos collegas da provincia, e ainda a particulares que o recebem em maços.

Naturalmente foi algum trust de papel que o governo comprou e que a toda a força se quer ver livre d'elle.

Junta Militar

A junta militar que se encontra funcionando em Felgueiras, segue na quinta-feira para Louzada e d'alli para Penafiel, logo que termine os seus trabalhos n'aquella villa.

Fallecimentos

Após muitos mezes de pertinazes soffrimentos que lhe vinham apressadamente depauperando o organismo, apesar dos desvelos da medicina e os carinhos da familia, rendeu a alma a Deus na segunda-feira passada, ás 4 horas da tarde a ex.^{ma} sr.^a D. Delfina Leite de Carvalho, extremosissima filha do sr. José Francisco de Carvalho, proprietario e capitalista da freguezia de S. Romão de Meção frio.

A jovem e desventurada senhora, que contava apenas 21 primaveras, era muito estimada n'esta cidade, pelo seu tracto affavel e coração diamantino.

O seu funeral realisou-se na quarta-feira ás 11 horas da manhã na parochial de S. Romão de Meção-frio, com grande assistencia de ecclesiasticos, e amigos da familia enlutada.

Recebeu a chave do feretro, o sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes.

A considerada familia enlutada apresentamos a expressão sincera da nossa condolencia, e sobre o ataúde depomos um bouquet de roxas saudades.

Com a avançada idade de 86 annos, tambem falleceu n'esta cidade, na quarta-feira passada o sr. Narciso Pereira, decano dos alfaiates vimaranenses.

Conheciamos de perto o venerando extinto, e por isso afirmamos que elle era dotado d'um caracter probo e honesto, e exemplar chefe de familia.

O seu funeral que esteve concorridissimo, realisou-se ante-hontem pelas 11 horas da manhã no templo da Misericordia.

A familia dorida especializando seus filhos e nossos amigos srs. Augusto, Simão, Antonio, José, Firmino, e Manoel Pereira da Silva, que hoje pranteiam amarguradamente a perpetua ausencia do bondoso ancião, endereçamos a sentidissima expressão da nossa viva condolencia.

Com a idade de 55 annos, igualmente falleceu n'esta cidade na sexta-feira ultima, victimado pela terrivel tuberculose, o sr. Casemiro Urbano. O seu funeral realisou-se pelas 7 horas da tarde do mesmo dia na igreja da Misericordia.

A familia dorida enviamos os nossos pezames.

VARIEDADES

A ociosidade

Um dos parasitas mais prejudiciaes á sociedade e que nenhuma commiserção merece, é sem duvida alguma o que não trabalha.

A preguiça, seja em quem quer que for, traz sempre um futuro vergonhoso e obriga-nos a passar por umas phases de miseria que só o trabalho honrado poderá recuperar.

O ocioso só pensa nos ephemeros passatempos d'esta vida, porque a sua crassa ignorancia é tal que o não deixa ver ou persuadir que o homem só vive para trabalhar e não para gosar.

O trabalho leva a alegria e a satisfação a todos os lares; a ociosidade a tristeza e a ruina a todos os bécos.

O trabalho é como uma esmola, leva consolações a todas as almas; a ociosidade é como a penuria, leva a frouxidão e a languidez a todos os corpos.

Aquelle que se habitua ao trabalho, afogenta para longe de si a miseria, filha primogenita da ociosidade; e o que se entrega á malandrice, acarreta sobre si o vicio e o odio e ninguem se compadece das suas necessidades.

Para o ocioso ha sempre obices a vencer e difficuldades a circular, para o diligente nada o impede no mourejar constante da sua vida.

A natureza nos obriga a trabalhar.

Não trabalhar, podendo, é ser ocioso, e o ocioso é uma completa nullidade.

Cantigas populares

Já te podia ter dado
A chave da minha vida;
Mas tornei a considerar
Que eras muito rapariga.

Chamaste-me trigueirinha
E eu não me escandalizei;
Trigueirinha é a pimenta
E vae á meza do rei.

Carta

Recebemos a seguinte carta, que de bom grado damos aqui lugar.

A poesia a que se refere, não foi publicada com a nossa responsabilidade, porém fizemos o a pedido insistente de um nosso commum amigo.

Eis a carta:

Ex.^{ma} Sr.

«Vi com surpresa estampados no precedente n.º do seu bom jornal uns despretenciosos versos, que particularmente, em familia e a proposito improvisei, mas sem de modo algum «firmar» o escripto.

E posto que não auctorisai e menos solicitei a sua publicação, não me desagradaria se sahisses correctos e longe de signatura.

Para cúmulo, foi engulido do 3.º verso da 2.ª quadra o adverbio de lugar, conforme estava no original —sic: «em honra da princeza», ficando, portanto, cõxo sem elle, o pobre do verso.

Uma vez, pois, que tudo assim aconteceu, espero dever-lhe a finca de os reproduzir, e já agora com as leves modificações no texto e forma consoante de novo se apresentam.

De V... etc.

Jacinto de Souza Dias

Segue a poesia:

Santa Rosa de Lima
30 de Agosto

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Rosa Aug. ...

Se na corte de Lisboa
rainha ou princeza houvesse
que de Rosa o lindo nome
pelo baptismo tivesse,

hoje o dia era de gala
e... uma cõrja de gallinha
em honra lá da princeza
era o clou da regia mesa.

Aqui, porém, não se adopta
o que no paço se passa;
ressa-se, pedindo á Santa
que outra Santa Rosa faça...

DECLARAÇÃO

FAZ-SE publico para todos os devidos effeitos que o sr. Bento Martins, da cidade de Guimarães, deixou de ser feitor da Casa Azenha, não podendo receber importancia alguma de caseiros ou foreiros, nem vender generos sem saldar suas contas, ficando por tanto o transgressor sujeito ás penas convencionaes da lei.

Declara-se mais, que se pretende empregado para a administração da casa.

Guimarães e Casa do Arco, 1 d'agosto de 1905.

Conde d'Azenha

Arrematação

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, abaixo assignado, se faz publico que, no dia oito de outubro proximo, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, serão postos em praça os bens de raiz abaixo mencionados, para serem entregues a quem mais der além do seu valor, por virtude da execução por custas e sellos e demais que accrescerem, que o Digno Delegado do Procurador Regio n'esta comarca move contra o executado José da Silva Oliveira, o «Zezinho de Cegade», solteiro, maior, morador que foi na freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, e actualmente a cumprir sentença na Penitenciarria da cidade de Lisboa, a saber:

O casal de Cima de Cegade, situado na freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, de natureza allodial, que se compõe do seguinte: o assento do Casal composto de casas sobradadas e telhadas, com lojas, cosinhas, cortes para gado, eido, eira, alpendre colmasso, latadas, hortas e pomares, terra lavradia em que estão comprehendidos: o campo do Pomar, campo do Soutinho, em forma triangular, campo da Casa, campo do Pereiro, leira dos Valles, leirinha dos Valles, leira dos Castanheiros, ao pé da casa, leira das Hortinhas, com uveiras e arvores fructiferas, leirinhas do Souto, campo do Olival, campo do Olival Novo, com matto, e leiras dos Cambelles de Cima e de Baixo, avaliado tudo na quantia de 2022000 réis.

Campo das Touças de Cima e de Baixo, e leira do Carvalho, avaliado tudo na quantia de 362720 réis.

Uma sorte de matto no sitio da Estivada, com pinheirinhos novos, avaliada na quantia de 6000 réis.

Campo da Estivada de Baixo, terra lavradia e avidada, com um bocado de matto ao norte, avaliado na quantia de 78640 réis.

Campo da Chã de Cortinhas, terra lavradia e avidado, avaliado na quantia de 360320 réis.

Um predio rustico, composto do campo do Agro, e leira da Cancellia, terreno lavradio, com agua de lima e rega do ribeiro de Rendufe, do pocinho da Costa e da poça da Foz do Monte, e de rega somente da fonte do Espaço, avaliado na quantia de 265040 réis.

Leira das Figueiras, terra lavradia e avidada, com agua de lima e rega, avaliada na quantia de réis, 76640.

Campo de Cachalvite, terra lavradia e avidada, com agua de rega e lima, avaliado na quantia de 235360 réis.

Campo e coutada das Cabanas, terra lavradia e de matto, avidado avaliado na quantia de 823520 réis.

Coutada do Outeiro das Poças da Agua Levada, com pinheiros novos, terra inculta que produz matto, avaliada na quantia de 228000 réis.

Coutada das Travessas, com pinheirinhos novos, circuitada por paredes, terra inculta que produz matto, avaliada na quantia de 108400 réis.

Coutada da Agua Levada, terra de matto com pinheirinhos novos, avaliada na quantia de réis, 91200.

Coutada da Cortinha, terra de matto com pinheiros novos, avaliada na quantia de 50.000 reis.

Campo chamado da Bouça e da Agua Levada avaliada na quantia de 556.000 reis.

Campo Novo, terra avidada, com agua nativa, avaliada na quantia de reis, 158.000.

Leiras ou campos da Foz de Cima e de Baixo, com tres poços de agua, avaliadas na quantia de 178.160 reis.

Campo da Cortinha, terra lavradia com arvores de vinho, avaliada na quantia de 146.560 reis.

Campo Novo, terra lavradia e de matto, avaliada na quantia de 49.600 reis.

Campo ou leira das Campainhas, terra lavradia com uma sorte de matto, avaliada na quantia de 328.800 reis.

Pelo presente ficam sitados todos e quaesquer credores para assistirem á praça e n'ella deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 3 de agosto de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão ajudante

Armando da Costa Nogueira

Expediente

Por falta de espaço não publicamos alguma noticia, do que pedimos desculpa aos nossos presados assignantes.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de D. Maria Carmelinda Pires Reis Costa, moradora que foi na freguezia de S. Martinho de Sande, da dita comarca, correm editos de trinta dias a citar o interessado José Vieira Reis Cruz, e mulher, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta na Republica do Chili, irmão e cunhada da inventariada, para fallarem e assistirem a todos os termos do mesmo inventario e deduzirem querendo os seus direitos, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 28 d'agosto de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão,

Armando da Costa Nogueira

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 8 d'outubro proximo ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade,

serão postos em praça o direito e bens de raiz abaixo mencionados para ser entregues a quem mais dêr alem do seu valor, por virtude da execução por custas que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio n'este juizo move contra José da Silva, e mulher Carolina Rosa, elle ausente e ella residente na freguezia de São Salvador de Briteiros, d'esta comarca e Rosa da Silva e marido Domingos da Silva, da dita freguezia, a saber:—o direito á quantia de 73.345 reis importancia de tornas que aos executados Rosa da Silva e marido ficou obrigada a dar no inventario por obito de Anna Clara da Silva, viuva, moradora que foi na freguezia de São Lourenço de Sande, o executado ausente José da Silva, o qual direito é posto em praça por 55.008 reis.

A propriedade denominada de Ventuzella, situada no lugar do mesmo nome, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, de esta comarca, de natureza de praso foreira á Fazenda Nacional pela extincção do convento de Santa Clara, d'esta cidade, com o fôro annual de 243,1598 ou onze alqueires de meado e laudemio de quarentena, que se compõe do seguinte:

Casas sobradadas, terras e telhadas, com cortes, cosinha, lojas e hortas com arvores de vinho e fructa e junto o campo das Hortas e campo do Esmontado, lavradio com arvores de vinho e fructa.—Leira do Moinho Velho, em forma triangular, que se compõe de terra lavradia com arvores de vinho. Vae á praça por 389.903 reis.

Uma bouça de matto com pinheiros, situada no lugar da Gandra freguezia de S. Claudio do Barco, d'esta comarca, foreira no dominio directo á Camara Municipal d'este concelho e no sub-emphyteutico a Francisco de Macedo, do lugar do Outeiro, freguezia de S. Salvador de Briteiros, com o fôro annual de reis 640, e laudemio da quarentena. Vae á praça por 73.710 reis.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos dos executados, para assistirem á praça e deduzirem, querendo os seus direitos.

Guimarães, 28 d'agosto de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão,

Armando da Costa Nogueira

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboyos

Comboynos ascendentes:
N.º 7 (dias uteis), parte da Trofa ás 7, 21 da manhã, e chega a Guimarães, ás 9; n.º 9 (dias sanctificados), parte da Trofa ás 8, 10 m., e chega a Guimarães ás 9, 10; n.º 1 (diario), parte da Trofa ás 7, 23 m. e chega a Guimarães ás 11; n.º 3 (diario) parte da Trofa ás 1, 10 e chega a Guimarães ás 2, 49; n.º 11 (dias uteis) parte da Trofa ás 5, 26 t., e chega a Guimarães ás 6, 55; n.º 5 (dias uteis) parte da Trofa ás 7, 20 e chega a Guimarães ás 8, 56; n.º 13 (dias sanctificados desde 1 de junho), parte de Vizella as 11, 00 da n., e chega a Guimarães ás 11, 20.

Comboynos descendentes:
N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5, 10 da manhã e chega á Trofa ás 6, 42; n.º 12 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 15 m., e chega á Trofa ás 8, 10; n.º 4 (diario) parte de Guimarães ás 10, 10 m., e chega á Trofa ás 11, 47; n.º 6 (diario) parte de Guimarães ás 4, 05 t., e chega á Trofa ás 5, 42; n.º 8 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 10 t., e chega á Trofa ás 8, 35; n.º 10 (dias sanctificados) parte de Guimarães ás 8, 32; e chega á Trofa ás 9, 58 n.; n.º 14 (dias sanctificados desde 1 de junho em diante) parte de Guimarães ás 10, 30 n., e chega a Vizella ás. 10, 50.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no lugar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas. Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, e Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124.

200.000 reis

Dá-se esta quantia a juro de 6 por cento.

Fallar na redacção d'este jornal.



Deposito de polvora do Estado
E
Agencia da Companhia de Seguros contra fogo
A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvedo pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos á todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeína e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacilio de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtommas da consumption, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1.2500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

REAL COMPANHIA VINICOLA DOURO

Fornecedora da Casa Real

—Capital 1.000 contos de reis—

Fundada por contracto com o governo portuguez



PORTO

Vinicola Velha

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE PARIS, 1889 (LIGA DOS LAVRADORES DO DOURO, fundador)

MEDELLHA DOURO na Exposição internacional de Berlin, 1892.—MEDELLHA DOURO na Exposição internacional de Chicago, 1893.—GRAND PRIX na Exposição internacional de Bruxellas, 1897.—GRAND PRIX na Exposição industrial do Porto, 1897.—Membro do Jury, fôra do concurso, 1900.

Recomenda-se os vinhos de mesa, tintos: Alimentar—Douro Leve—Douro Claret e os vinhos de mesa brancos: Ermida Donzel—Ermida Maduro—Montefino A marca Portuense Generoso é o vinho licoroso mais barato que se vende portoda a parte. Os vinhos do Porto Meça C.—Porto n.º 4—Torro n.º 5, etc. tem um consumo extraordinario no paiz e fôra d'elle. Vinhos Espumosos (estilo champagne), onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.—NOS PRINCIPAES ESTABELLECIMENTOS.

IMPARCIAL

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; canas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.
Correspondente da Companhia de seguros **Probidade**.

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Officina de carpinteria

DE

Lawrence da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Mercearia

DE

ANTÔNIO VIEIRA G. JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

—§—*—§—

Ouivesaria e Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas á inglaterra, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.



Officina

DE

Relojoaria

E

Bicycletta

João Francisco Guimarães

Largo da Oliveira n.º 15 e 16

GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente á sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polimagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Não quereis ler feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 27, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Typographia

DO

'Imparcial,'

LARGO DA OLIVEIRA

Guimarães

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.º—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de

todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiugas de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Hotel Brazil

Nova alquileria

DE

Junto á Estação do Caminho de ferro

GUIMARÃES

Serviços de 1.ª ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Avelino M. Ferreira de Mello
AVENIDA DO COMMERCIO
GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposiçáo dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breakes, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDDO PINTO

Rua de Games

Guimarães



Bazar de Moveis

Preços sem competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompts satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ªs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM